



**1** Analisa a informação. Responde, depois, às questões seguintes.

A esperança de vida aumentou de modo espectacular, no Mundo, durante as últimas décadas do século XX. Enquanto nos felicitamos nestes anos adicionais que nos são oferecidos, temos de reconhecer que, sem a qualidade de vida, uma longevidade aumentada quase não apresenta interesse e que a esperança de saúde é mais importante que a expectativa de vida.

Hiroshi Nakajima, OMS

- 1.1. Define saúde segundo a OMS.
- 1.2. Explica por que razão, actualmente, os especialistas consideram que ter qualidade de vida é mais importante do que ter uma elevada esperança de vida.

**2** Analisa as informações 1, 2 e 3. Responde, depois, às questões que se seguem.



**Informação 1**

	MALAWI	ÁFRICA DO SUL	PORTUGAL
População	12,9 milhões	47,5 milhões	10,5 milhões
Esperança de vida	41,5 anos	48 anos	77,5 anos
N.º de médicos	1/100 mil hab.	77/100 mil hab.	3,42/1000 hab.
Pessoas com Tb	501/100 mil hab.	511/100 mil hab.	25/100 mil hab.
Mortes devido à Tb	97/100 mil hab.	71/100 mil hab.	3,3/100 mil hab.
Tratamentos de Tb bem sucedidos	73%	70%	84%
Pessoas com VIH	940 mil	5,5 milhões	32 mil
Mortes devido ao VIH	78 mil	320 mil	<1000
Órfãos devido ao VIH	550 mil	1,2 milhões	*
Gastos do Governo com a Saúde	16 dólares <i>per capita</i>	258 dólares <i>per capita</i>	1294 dólares <i>per capita</i>
População com acesso a água potável	67%	88%	*
Pessoas que vivem com menos de 2 dólares	76,1%	34,1%	*

(\* dados não disponíveis)

**Informação 2**

O bacilo de Koch, bactéria responsável pelos 9 milhões de novos casos de tuberculose no Mundo (a população portuguesa é cerca de 10 milhões), é um velho conhecido do Homem, detectado em múmias com 4600 anos. Está, por isso, perfeitamente adaptado e habita um terço da Humanidade.

**Informação 3**

O VIH associado à tuberculose está a fazer muitas vítimas nesta aldeia do Malawi. “O cemitério ao lado da escola está quase cheio” aponta Kapatamoyo, “ancião” orgulhoso dos seus 46 anos. [...] Sem VIH e depois de ter curado uma tuberculose recente, ocupa-se a dar aulas de educação sexual e garante saber tudo sobre SIDA, apesar de nunca ter usado um preservativo.

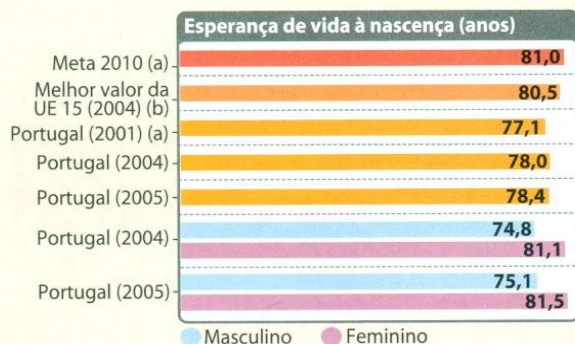
Fonte: Revista *Visão*, Abril de 2007 (adaptado)



- 2.1. Refere dois dos Indicadores do Estado de Saúde de uma população mencionados nas informações.
- 2.2. Indica o micróbio patogénico responsável pela tuberculose.
- 2.3. Com base na informação 1, comenta a frase sublinhada na informação 3.
- 2.4. Menciona a principal causa de morte na aldeia de Kapatamoyo.
- 2.5. Relaciona o número de tratamentos bem sucedidos com os gastos do governo com a saúde, nos três países.
- 2.5.1. Indica o valor da diferença de:
  - a) tratamentos bem sucedidos entre o Malawi e a África do Sul;
  - b) gastos do governo com a saúde entre o Malawi e a África do Sul.

### 3 Analisa a informação. Responde, depois, às questões seguintes.

O gráfico representa valores referentes à esperança de vida.



(a) Calculada pela DGS para Portugal; (b) Espanha.

Fonte: INE (2007)

- 3.1. Indica a variação da esperança de vida à nascença, em Portugal, entre 2001 e 2005.
- 3.2. Refere o melhor valor para este indicador em 2004, na UE.
- 3.3. Indica a diferença entre os valores registados em 2004, em Portugal e Espanha.

- 3.4. Menciona dois factores que interferem com a esperança de vida das populações.
- 3.5. Explica por que razão a esperança de vida à nascença é um bom indicador do estado de saúde das populações.

### 4 Analisa a informação. Responde, depois, às questões que se seguem.

[...] Os Portugueses consomem 12 gramas de sal por dia, o dobro da dose diária recomendada pela OMS.

Pressão arterial elevada, rigidez arterial e cancro gástrico são sequelas naturais deste gosto nacional pelo sal. A isto somam-se os acidentes vasculares cerebrais (AVC), que fazem mais de 17 mil mortes por ano – um recorde português – e estão directamente relacionados com o consumo de sal. Especialista em medicina interna e hipertensão arterial, Jorge Polónia defende a criação de legislação para limitar a adição de sal aos alimentos. “Seria a medida de saúde mais eficaz para reduzir a mortalidade em Portugal”, defende.

A espécie humana terá sido feita para ingerir um grama de sal por dia. Respeitar a dose diária recomendada pela OMS significa não usar sal na cozinha.

*Expresso*, Abril de 2007 (adaptado)

- 4.1. Menciona o indicador do estado de saúde da população portuguesa referido na informação.
- 4.2. Indica a dose diária de sal recomendada pela OMS.
- 4.3. Refere o factor de risco de AVC mencionado na notícia.
- 4.3.1. Indica a principal medida para combater esse factor de risco.





- 1** Analisa o texto e o gráfico seguintes. Responde, depois, às questões.

Segundo um estudo das Nações Unidas, a violência de que são vítimas menores de ambos os sexos ocorre em todos os países e é transversal a todos os grupos e classes sociais. A maioria dos casos de violência não é relatada pelos *media*, sendo uma realidade quotidianamente praticada por pais, familiares, namorados, cônjuges, companheiros, parceiros sexuais, colegas de escola, professores e patrões. A maioria dos menores aceita a violência como fazendo inevitavelmente parte da vida.

**Castigos corporais** (número de países que os aplicam)



Fontes: Revista *Visão*, ONU, OMS (2006)

- 1.1.** Refere o número de países que aplicam castigos corporais:
- 1.1.1.** na escola;
- 1.1.2.** nas instituições de beneficência.
- 1.2.** Indica o número de países onde os castigos corporais:
- 1.2.1.** são permitidos por lei;
- 1.2.2.** são usados como sentença.
- 1.3.** Comenta a frase sublinhada.
- 1.3.1.** Sugere medidas que possam combater esta situação.

- 2** Preenche o crucigrama.

**Chave:**

1. Organização Mundial de Saúde.
2. As vacinas são uma medida.
3. Ciência que tem como objectivo a conservação e o restabelecimento da saúde.
4. Forma de violência que pode acontecer nas escolas.
5. Tipo de vida que favorece o aparecimento de doenças cardiovasculares.
6. Os desportos colectivos favorecem-na.
7. Este desenvolvimento beneficia todos os seres humanos.
8. A sua prática é uma medida de promoção para a saúde.
9. Conjunto de medidas que promovem a saúde.
10. Desta medida fazem parte o banho e a escovagem dos dentes.
11. Espaços indispensáveis à saúde e qualidade de vida das populações.
12. Para a OMS, é o estado de completo bem-estar, físico, mental e social.
13. É exercida pelos mais fortes sobre os mais fracos.
14. Principal problema das sociedades tecnológicas, favorece o aparecimento de doenças.
15. Medida preventiva mais eficaz contra as doenças infecciosas.
16. Ausência de saúde.

